

Ata da Reunião Ordinária do dia 31 de agosto de 2026, às 17:30hs, realizada na sala do Conselho Municipal de Saúde, conforme Edital de Convocação. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Pedro Reimburg, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos em especial a presença dos visitantes e convidados Sra. Lucia Bedendo Vianna, Sra. Rosiele Vasconcelos – Sobara, Sr. Alexandre Silva – UNILAGOS, Sra. Mary Fradico, Sr. Claudinei Conceição – Sobara, Sr Adriano Silva de Assis – Coordenador de Tecnologia da Saúde, Francisco da Silva Ferreira, Sr. Paulo Roberto da Conceição, Sr. Luis Flávio Medeiros, Sra Rafaela Feitosa da Conceição e Sr. Marcilio de A. Assis, e pediu autorização para gravar a reunião, que foi aceito por todos, após convidou a conselheira Sra. Cíntia Cintia Cabral para ler uma carta aberta Quero iniciar esta reunião agradecendo, primeiramente, a Deus, por nos conceder a oportunidade de estarmos aqui reunidos, com saúde, força e disposição para cumprir uma missão tão importante: cuidar e defender a saúde da nossa população. Quero também agradecer, de coração, aos nossos 40 conselheiros, que estão aqui representando diferentes segmentos da sociedade e que dedicam seu tempo, sua experiência e sua disposição para exercer o controle social. É importante lembrar que o Conselho Municipal de Saúde não tem dono. Não é um conselho indicado pelo Executivo, pelo Legislativo, pelo secretário de Saúde ou por qualquer outra autoridade. Cada representante está aqui através de um processo democrático, por meio de conferência, fórum ou representação de seu segmento, com um objetivo maior: representar a sociedade e defender o direito de todos a uma saúde pública digna e de qualidade. Nosso compromisso é com a população. Tudo aquilo que for de interesse do Conselho deve ser apresentado à Plenária para apreciação, discussão e deliberação. É na Plenária que ouvimos diferentes opiniões, debatemos, construímos propostas e tomamos nossas decisões de forma democrática e responsável. Nossa missão é fiscalizar, acompanhar, cobrar, propor e, acima de tudo, buscar soluções para melhorar a saúde do nosso município. Mas existe algo ainda maior por trás de todo esse trabalho: o amor ao próximo. Quando falamos de saúde, não estamos falando apenas de números, documentos, exames, medicamentos ou unidades de saúde. Estamos falando de pessoas. Estamos falando daquele cidadão que está esperando por uma consulta, por um exame, por um medicamento, por um atendimento ou simplesmente por alguém que tenha a sensibilidade de ouvi-lo. Por isso, precisamos ter empatia. Precisamos aprender a nos colocar no lugar do outro e perguntar: “E se fosse comigo? E se fosse com meu pai, minha mãe, meu filho ou alguém que eu amo?” Talvez, quando conseguirmos olhar dessa maneira, possamos compreender melhor a dor e as dificuldades daqueles que procuram o serviço público de saúde. Saúde é direito. Saúde é cuidado. Saúde é dignidade. E saúde também é amor ao próximo. Que nós, enquanto conselheiros, nunca percamos a capacidade de ouvir, de acolher e de lutar por aqueles que muitas vezes não têm voz. Que possamos exercer nossa função com

honestidade, transparência, responsabilidade, independência, perseverança, empatia e respeito. Não estamos aqui para perseguir ninguém. Estamos aqui para cumprir o nosso papel. Não estamos aqui para criar dificuldades. Estamos aqui para procurar soluções. E quando houver algo errado, teremos a responsabilidade de apontar. Quando houver algo que precise ser corrigido, vamos cobrar. E quando houver algo positivo, também teremos a humildade de reconhecer. Porque o nosso compromisso é com pessoas. Nosso compromisso é com a vida. Que Deus ilumine cada um dos nossos 40 conselheiros, dê sabedoria à nossa Plenária e nos permita tomar sempre as melhores decisões para a nossa população. Que nunca nos falte fé para continuar, coragem para fiscalizar, humildade para ouvir e amor para cuidar do próximo. Que Deus abençoe o nosso trabalho, o nosso Conselho e toda a população de Araruama. Muito obrigado a todos. Declaro aberta a reunião do Conselho Municipal de Saúde. E passou com o Item **01 - Verificação de presença e existência de “quórum” qualificado para instalação do Colegiado Pleno**, onde contou com a presença de 20 (vinte) conselheiros, sendo 09 (nove) titulares: Sr. Mario Jorge Espinhara, Sra. Selma Alcantara, Sra. Érica Pires, Sr. Pedro Reimburg, Sra. Elizangela Oliveira, Sr. Leonardo Pereira, Sr. Antônio Jorge, Sra. Cíntia Cabral e Sr. Manoel Jesus; e 11 (onze) suplentes: Sra. Roberta Engelke Borges, Sr. Fellipe Soares, Sra. Gabriela Priscila (on-line), Sr. Paulo Renato, Sr. Guilherme Alvarenga (on-line), Sra. Ana Clara Viegas, Sra. Christiane de Almeida, Sra. Gisele Canto (on-line), Sra. Rosa Osório, Sr. David Borges, Sr. Renato Drummond e Sr. Jhonata Pablo, tendo o número de conselheiros necessários conforme assinaturas no livro Fl.108. **Item 2 - Leitura e aprovação de ata** o Presidente informa que foi enviado aos e-mails dos conselheiros as atas da reunião ordinária e reunião extraordinária do dia 27/07/2026, e colocou em votação a aprovação, onde foi aprovada por todos. Dando seguimento, passa para o **Item 3 - Despacho e Expediente**, o Presidente perguntou se todos receberam os ofícios e e-mail e se há alguma dúvida, sem questionamentos, passa para o **Item 4 - Ordem do dia: 4.1 - Setor de Regulação - Marcação de Exames e Procedimentos**, O conselheiro Sr. Renato Drummond coloca a dificuldade encontrada no PSF do Areal para marcar uma consulta com cardiologista, onde inicialmente haviam 3 atendentes na recepção com dificuldade em trabalhar com o sistema e um único computador, e quando finalmente foi atendido, realizaram uma marcação de consulta com a enfermeira da unidade para que esta faça o encaminhamento. Ele questiona se o protocolo voltou a ser o antigo, e não há mais a marcação do retorno direto com o clínico geral ou o especialista. Outro problema é que a vacina infantil tem horário para aplicação, se também é protocolo ter horário específico para aplicação. O Sr. Adriano Assis, coordenador de TI, informa que em janeiro, foram distribuídos 140 computadores novos entre as unidades de saúde, inclusive instalando em unidades que nem possuíam computadores. Que esta gestão está modernizando uma saúde que estava parada há 20 anos. O conselheiro Sr. Renato

Drummond destaca que a maior dificuldade não era a quantidade de máquinas, mas a falta de preparo dos funcionários para trabalhar com o sistema. Com a chegada do Sr. Secretário de Saúde e de sua suplente, O Presidente do conselho atualiza do que foi discutido até o momento e solicita um prazo que levará para que a regulação melhore na marcação de exames e consultas. O Secretário de Saúde, Sr. Mario Jorge, diz que não tem como informar um prazo para melhoria, porque depende de alguns fatores como na implementação a dificuldade tanto humana quanto de infraestrutura como colocar internet em lugares afastados, adequação das unidades de saúde, mas a busca pela melhoria é contínua, também realizará uma troca da equipe da regulação para dar uma celeridade aos procedimentos. O Conselheiro Sr. Davi Borges, questiona a necessidade de uma definição, se a mesma não pode ocorrer até dezembro. O Sr. Mario Jorge destaca que há um cronograma de implantação do sistema, mas por dificuldades as vezes não consegue cumprir, e que o término é em janeiro/2027 definido pelo governo federal junto com o município, mas estão tentando terminar antes deste prazo. Salienta que por questões burocráticas não pode haver dois sistemas operando ao mesmo tempo, dois contratos do mesmo produto ativos, e que o gestor do antigo sistema, por cordialidade, cedeu ao município mais um mês de forma gratuita para que possamos adequar as necessidades presentes. A conselheira, Sra. Cíntia Cabral, representante do SSMA e agente comunitário de saúde, resalta a dificuldade na atenção básica em aderir ao sistema, e o que a equipe está fazendo para tornar a equipe apta a trabalhar com este novo sistema, pois também existe a falta de pessoal para lidar com sistema, pois os PSF não contam com recepcionista ou administrativo, deslocando outros profissionais para aquelas funções, que a atenção básica hoje opera com 4 sistemas, há a necessidade de checar o PAC, checar o SIM, marcar consulta no Gestão e atender o SUS Território, de forma simultânea, e quem está na recepção precisa marcar consulta, dar entrada no paciente agendado, encaminhar para triagem, e etc. e solicita um parecer sobre esta implantação, sobre a efetivação de um administrativo para a recepção. O Secretário de Saúde destaca que hoje conta com 14 profissionais para auxiliar nessa implantação do sistema, e que infelizmente não tem como esse funcionário ficar à disposição de uma unidade o tempo todo, mas terminando essa fase, haverá uma central para atendimento e auxílio ao sistema, e que esse número de sistemas será reduzido após a efetiva implantação. O Sr. Adriano Assis, destaca que conforme notificação do Ministério Público, o sistema SIM não era confiável e deveria ser descontinuado. O Sr. Mário Jorge destaca que é conhecido a sobrecarga dos ACS, mas segundo o pessoal da atenção básica, não é previsto no organograma dos postos, de saúde pelo governo federal um recepcionista, mas que pode ser revista a orientação do Ministério da Saúde para se for o caso, complementar o quadro de funcionários, mas o acolhimento do paciente é função do ACS. O conselheiro, Sr. Antônio Jorge, retoma o assunto da marcação, questionando o tempo que

levará para o paciente ser atendido após o agendamento. O Sr. Mario Jorge informa que devido a um erro no cadastro que existia, não foi possível importar a lista de espera que havia no SIM para o novo sistema, no caso de consultas, exames não havia uma fila de espera informada, então precisa cadastrar essa fila de 8.953 consultas, manualmente no novo sistema, ligando para o paciente perguntando se ainda há interesse na consulta e então adicionar. O visitante Sr. Marcilio Assis, trabalhador da área de desenvolvimento de sistemas como consultor de TI, questiona se está sendo feita auditoria nessas bases de dados para fazer esta importação, para garantir que não haja erros nessa migração. O Sr. Adriano Assis, responde que esta verificação é realizada pelo através do SERPA, autarquia do governo federal responsável por esta análise em todos os dados brasileiros. Sem mais questões, a reunião segue para o **Item 4.2 – Ampliação da Farmácia do PAM**, o Sr. Pedro Reimburg, destaca que o Secretário já informou que não será visto agora, mas que em breve o PAM será reformado e toda a estrutura atualizada. Sem mais, passa para o **Item 5 – Assuntos Gerais**: O Presidente salienta que o Secretário já acolheu a demanda sobre a alteração na legislação municipal do CMS/AR e está junto com o procurador municipal a devida adequação da lei junto com o Regimento Interno. Outro item é a implantação do CAPS de São Vicente, que tem até dezembro 2026 para instalação conforme PAS 2026. A Sra. Selma Alcântara, Subsecretária de Saúde, explica que essa semana foi feito o projeto de ampliação do prédio cedido pela Secretaria de Educação, e possivelmente até dezembro aconteça a inauguração da unidade. O Sr. Pedro Reimburg apresenta questiona o andamento da licitação para a Clínica dos Olhos, que o Sr. Mario Jorge responde que está aberto o chamamento público. Outro ponto indagado pelo Presidente do Conselho ressalta que a ambulância que atende a localidade de Sobara já foi trocada por uma ambulância nova de grande porte. Em tempo, questiona o andamento do projeto da nova UPA que ainda não chegou ao Conselho. O Sr. Mário Jorge informa que está aguardando a aprovação dos projetos e dos tramites legais para enviar ao Conselho para parecer. O Sr. Pedro Reimburg diz que até o momento o Conselho já envio cerca de 300 ofícios ao Secretário, sua maioria para ciência, mas que pouquíssimos são respondidos, principalmente sobre fiscalizações, solicita que seja informado um prazo para as questões que o Conselho aponta. O Sr. Secretário Sr. Mario Jorge, argumenta que a maioria das unidades possuem deficiências, e as modernizações ou adequações precisam ser priorizadas, não havendo meios de atender a todas ao mesmo tempo, e informa que não conseguem responder ao Conselho devido a demanda, mas que são recebidos e classificados de acordo com a priorização existente, e então respondido ao Conselho. A Sra. Roberta Borges, conselheira representante do governo, destaca que equipe de manutenção da secretaria dispõem de apenas 01 pedreiro, 01 eletricista e 02 bombeiros hidráulico e que estão ocupados no CIMI. O Presidente do Conselho questiona a chegada das demais ambulâncias prometidas

do total de 14, já só estão em funcionamento 07. O Sr. Mário Jorge, informa que já foram entregues 12 ambulâncias. O Presidente do Conselho indaga sobre o Odonto-Móvel, ao que o Sr. Secretário informa que não ocorreu o emplacamento pelo governo federal e agora o DETRAN -RJ está tentando realizar a regularização do veículo. Outro ponto levantado pelo Presidente do CMS é que o ex-secretário de saúde Sr. Sebastião Teixeira, buscou o conselho para reverter o parecer emitido sobre a prestação de contas de 2024, e informa que este conselho deliberou que caso ele apresente um documento do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro aprovando as contas, este conselho pode registrar em ata de reunião ordinária o documento e deixar claro a informação. A conselheira Sra. Elizangela Oliveira, pergunta se há projeto de novo credenciamento de laboratório para análises clínicas para atender a tão crescente demanda, pois já estão sendo marcados exames para realização em dezembro, e como representante de paciente oncológicos, que precisam de urgência na liberação de exames como para planejamento de alimentar. O Secretário de Saúde informa que já está com pregoeiro o edital para credenciamento demais unidades, mas o representante do Laboratório Araruama, credenciado do SUS, sentou para conversar para poder aumentar o número de atendimento diário. A visitante Sra. Mary Fradico, representante dos portadores de fibromialgia e doença autoimune, aponta os mesmos problemas dos pacientes oncológicos, que precisam realizar exames com urgência para iniciar tratamento e ficam aguardando por longos períodos a realização destes, enfatiza que foi entregue um projeto elaborado com o superintendente médico da saúde para um preparo no atendimento ao paciente de fibromialgia e respeito a sua priorização e reivindica um parecer, destaca também a necessidade de mais profissionais em reumatologia. O Conselheiro Sr. Antônio Jorge tranquiliza a Sra. Mary Fradico dizendo que o Conselho ficará atento a essas questões do paciente de fibromialgia. O Secretário Sr. Mario Jorge destaca que recebeu o projeto, mas que precisa obedecer aos trâmites legais e proceder a implantação de alguns protocolos de atendimento, e salienta que sempre respeitará a todos, em todos os momentos, mas exige a mesma reciprocidade, e se compromete em auxiliar os pacientes de fibromialgia. A conselheira, Sra. Gisele Canto, que chegou ao seu conhecimento um paciente em janeiro precisava marcar uma consulta com cardiologista e que em agosto conseguiu a consulta, foram solicitados alguns exames e o paciente conseguiu realizar alguns, porém o exame mapa ele tenta incansavelmente marcar mas não recebe nem a informação de previsão para sua realização e, chegou ao conhecimento deste conselho de que só existem disponíveis 07 (sete) aparelhos para este exame, o que não é compatível com o número de atendimentos do SUS, o solicita revisão desta situação. O Secretário de Saúde ressalta que é uma questão contratual, que quando entrou já revisou o contrato, que são 10 (dez) aparelhos disponíveis, mas esse contrato é anterior a esta gestão e que deveria ter sido visto por este conselho, mas está

abrindo nova licitação com mais aparelhos para tentar resolver esta situação. O Presidente do Conselho Pedro Reimburg informa que as cobranças foram feitas inclusive na entrada sua na pasta. O visitante Sr. Claudinei Conceição, morador de Sobara, solicita a possibilidade de ter um veículo saindo do centro de São Vicente para levar pacientes para consultas ou procedimentos em outras cidades, pois o deslocamento às 4h da manhã é muito difícil na localidade. O Presidente do Conselho destaca que o SUS de Araruama é muito bom, mas tem muito o que melhorar ainda, e que o Conselho está aqui para fortalecer o sistema com respeito ao governo, aos trabalhadores e aos pacientes. Sem mais colocações dá como encerrada a reunião.

Pedro Reimburg
Presidente CMS/AR

Marcele da Silva Castro
Of. Administrativo